

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Não há mais nada de novo do que Lula para os avanços que os brasileiros ainda esperam, diz Zeca Dirceu

30/03/2026



O deputado Zeca Dirceu (PT) convocou neste sábado(28) todos os militantes da Frente Brasil Esperança (PT, PCdoB e PV), do PDT, Psol, Rede e de outras forças políticas para uma mobilização permanente em defesa das conquistas do governo do presidente Lula (PT) e dos avanços esperados pelos brasileiros nos próximos quatro anos.

“Não há mais nada de novo no mundo do que Lula para as mudanças e os avanços que o país espera e precisa”, disse Zeca Dirceu no encontro que reuniu em Foz do Iguaçu mais de 400 lideranças políticas do oeste do Paraná. “O presidente Lula tem pedido que a gente faça a luta política de forma permanente e constante. Nas redes sociais, ruas, sindicatos, nas igrejas, escolas, associações, nos movimentos sociais, ambientes e lugares de convivência e

compartilhamento”, completou.

Zeca Dirceu mostrou que o governo anterior cortou orçamento da educação e congelou os recursos do SUS enquanto a arrecadação batia recordes. “Mudamos isso em 2023. O orçamento da educação voltou a crescer. O orçamento da saúde voltou a crescer. E as entregas em todas as áreas são muito grandes na Minha Casa Minha Vida, na construção de novos institutos federais de educação, creches, escolas, policlínicas, centros culturais, Upas, UBS e policlínicas”, apontou.

Tarefa

“É claro que não faremos sozinhos esta tarefa, mas a gente tem, sim, muita humildade de reconhecer que isso depende de cada um de nós, depende da luta que vamos, inclusive, mobilizar muito mais gente a participar deste momento na vida de todos. O trabalho orgânico é o que mais traz resultado e sempre foi o mais eficiente nos nossos partidos”, reafirmou o deputado.

As pesquisas pré-eleitorais, segundo Zeca Dirceu, já apontam a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) com até 30% dos votos ao Senado e o deputado Requião Filho (PDT) com 28% para o governo do Estado. “O presidente Lula tem de aprovação muito mais do que esses percentuais. Ou seja, temos uma tarefa para fazer. Nós temos que mobilizar os nossos, aqueles que são eleitores do Lula, aqueles que são ligados aos nossos partidos”.

“Vamos com fé e coragem mostrar que o Brasil mudou para melhor, mas reconhecer que temos desafios que ainda não foram vencidos e que é na política, na ampliação da representação no Congresso Nacional, na força da vitória que temos condição de transformar o Brasil em país sem desigualdades e com democracia plena”, apontou.

Primeiro turno

O deputado lembrou ainda que Lula venceu a eleição em 2022 sem estar governando em um contexto de dificuldade maior do que hoje. Nós podemos ganhar essa eleição, até porque vai ser uma eleição de dois candidatos, ainda no primeiro turno. Nós temos essa força, essa condição e todos somos agentes fundamentais e decisivos nesse processo”.

Para a mobilização, Zeca Dirceu citou ainda o exemplo das ações da Itaipu Binacional. “Eu duvido que tenha um paranaense que conheça as ações da Itaipu, que queira que esse trabalho seja interrompido junto às associações, às universidades, aos hospitais, junto aos municípios”.

“Eu duvido que tenha alguém que reconheça a saúde como algo importante, que reconheça a educação como um direito, que reconheça o emprego, o trabalho como um direito, que queira que essas políticas que o Lula retomou sejam interrompidas. E é com essas pessoas que temos que conversar”, reafirmou.

Líder mundial

Zeca Dirceu disse ainda que a mobilização tem que estar atenta para quem está quieto, desiludido e não acredita mais na política como meio de alcançar os serviços públicos de qualidade. “É com esse segmento do Paraná e da população brasileira que nós temos as condições, de maneira racional e emocional, de avançar e de evoluir ao lado do maior líder da história desse Brasil”

“Lula hoje é um dos maiores líderes do mundo e precisamos chamar a atenção do que está acontecendo no mundo. Não queremos o Brasil no cenário da guerra. O Bolsonaro, o filho dele, o Eduardo, o Flávio, já mostraram qual é o papel deles. Eles são subalternos aos interesses do Donald Trump e dos EUA. Eles são capazes de colocar o Brasil no mapa da guerra”, apontou.

“O que está acontecendo no Paraguai. Os EUA ocupam o Paraguai, montando base militar. Não é por acaso. Eles querem as nossas terras raras. Eles querem a nossa água, a nossa Amazônia, a nossa floresta, a nossa biodiversidade, o nosso petróleo, basta ver o que está acontecendo no Irã”, completou.